



## Caracterização do rebanho e da produção de leite das unidades de produção do projeto Protambo

**Isabelle Damé Veber Angelo<sup>(1)</sup>; Patricia Pinto da Rosa<sup>(2)</sup>; Maira Balbinotti Zanela<sup>(3)</sup>;  
Sérgio Elmar Bender<sup>(4)</sup>; Rogério Morcelles Dereti<sup>(5)</sup>.**

(1) Acadêmica de Zootecnia; UFPel; Pelotas, RS; bolsista Embrapa; [isabelle.angelo@hotmail.com](mailto:isabelle.angelo@hotmail.com)

(2) Acadêmica de Zootecnia; UFPel; Pelotas, RS; bolsista CNPq; [ptc.agostini@gmail.com](mailto:ptc.agostini@gmail.com)

(3) Pesquisadora; Embrapa Clima Temperado; Pelotas, RS; [maira.zanela@embrapa.br](mailto:maira.zanela@embrapa.br)

(4) Analista; Embrapa Clima Temperado; Pelotas, RS; [sergio.bender@embrapa.br](mailto:sergio.bender@embrapa.br)

(5) Analista; Embrapa Gado de Leite; Pelotas, RS; [rogerio.dereti@embrapa.br](mailto:rogerio.dereti@embrapa.br)

### INTRODUÇÃO

O setor leiteiro é um dos segmentos zootécnicos da agropecuária que mais cresce a cada ano. Entre as décadas de 60 e 90, a produção de leite no Brasil aumentou em 20 bilhões de litros/ano. Porém, este fato não se deu em consequência de uma produtividade maior, e sim porque o número de vacas ordenhadas aumentou. A produtividade individual do animal, que é o que indica o manejo reprodutivo, sanitário e nutricional feito na unidade de produção de leite (UPL), sofreu melhorias significativas apenas depois dos anos 2000. A realidade de 80% dos produtores de leite no País é a de pequenos e médios, muitos com produção inferior a 200 litros/dia. As principais causas dessa baixa produtividade são o mau desempenho reprodutivo, oriundo de uma dieta pouco nutritiva e de condições higiênicas precárias, e baixa qualidade genética dos animais (FERREIRA & MIRANDA, 2007).

Na escolha de uma raça vários fatores precisam ser levados em conta, como o clima, o tipo de solo, o sistema de produção adotado na propriedade, o custo do animal, além da preferência pessoal de cada produtor. Há raças menos rústicas do que outras, o que exige um zelo maior quanto ao seu manejo (MIRANDA & FREITAS, 2009). Conhecer o tipo de rebanho que os produtores possuem, assim como a categoria dos animais na unidade de produção de leite, são importantes para avaliar os índices produtivos e se a raça utilizada é adaptada aos sistemas de produção da região.

Esse trabalho teve como objetivo caracterizar os rebanhos leiteiros quanto à raça e categoria animal de unidades de produção leiteira participantes do Projeto Protambo, no estado do Rio Grande do Sul, bem como seus índices produtivos.

### MATERIAL E MÉTODOS

O Protambo é um projeto de Transferência de Tecnologias e Inovação para a cadeia produtiva do leite do RS, liderado pela Embrapa Clima Temperado com colaboração da Embrapa Gado de Leite, do qual participam diversas instituições: cooperativas de leite, associações de produtores, empresas de assistência técnica e extensão rural, universidades, etc. O projeto baseia-se na formação de grupos de produtores acompanhados por um técnico de uma instituição parceira, realização de caracterização e diagnóstico inicial das unidades de produção de leite (UPLs) e ações de transferência de tecnologias direcionadas aos problemas regionais. Atualmente, existem oito grupos de produtores nos seguintes municípios: São Lourenço do Sul, Rio Grande, Santa Rosa, Dilermando de Aguiar, Tenente Portela, Joia, Nova Roma do Sul e Santana do Livramento, totalizando 60 UPL.

O projeto teve início em 2015, sendo realizada uma caracterização das UPLs participantes. Foi aplicado um questionário pelos técnicos sob orientação da Embrapa. O questionário apresentava questões referentes à: área; infraestrutura, mão de obra, rebanho e manejo. Nesse trabalho serão apresentados dados referentes à caracterização do rebanho leiteiro, produção total de leite das UPLs e produtividade individual. Foi realizada a estatística descritiva, sendo calculados os percentuais dos índices avaliados.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O questionário foi aplicado em todas as UPLs participantes do projeto Protambo. Dos 60 produtores questionados, apenas 3,3% (dois) não responderam a questão racial. A Tabela 1 apresenta os dados das raças.

Tabela 1 – Caracterização das raças e cruzamentos de bovinos leiteiros de propriedades participantes do projeto Protambo, no RS, realizado pela Embrapa, 2015.

<b>Raças ou Cruzamentos</b>	<b>Nº de UPLs</b>	<b>%</b>
Holandês / Mista	22	37,9
Jersey / Mista	7	12,0
Holandês / Jersey / Mista	27	46,7
Outras raças ou cruzamentos	2	3,4
<b>Total</b>	<b>58</b>	<b>100</b>

Dados do IGL (2015) apontam um percentual de 58,4% de padrão racial Holandês em propriedades no estado e 16,3% Jersey. Os resultados obtidos nesse estudo demonstraram que a maior parte das UPLs participantes apresentavam animais das duas raças (Holandês e Jersey), 46,7%.

Quanto à categoria animal os resultados estão apresentados na Tabela 2.

Tabela 2 – Número médio de animais e porcentagens, nas diferentes categorias de bovinos leiteiros, nas UPLs participantes do Projeto Protambo, no RS, realizado pela Embrapa, 2015.

<b>Categoria</b>	<b>Média de animais</b>	<b>% categoria no rebanho</b>
Vacas em lactação	11	34,4
Vacas secas	5	15,6
Novilhas	8	25,0
Terneiras	5	15,6
Machos	3	9,4
<b>Total</b>	<b>32</b>	<b>100</b>

Segundo Ferreira e Miranda (2007), o ideal é que a porcentagem de vacas lactantes/total de vacas seja de 83% e de vacas secas inferior a 17%. Nesse trabalho, se considerarmos apenas a categoria das vacas, o percentual de vacas em lactação é de 68,75% e de vacas secas 31,25%, índice considerado regular pelos autores, o que indica que estratégias de manejo possam ser utilizadas para melhoria dos índices produtivos do rebanho.

A média de produção diária total das UPLs foi de 181,3 L/UPL/dia. A produtividade animal foi de 13,2 L/vaca/dia. Dados do RS (IGL, 2015), relatam média de produção por propriedade de 64,3 L/dia e das propriedades que vendem leite para indústria de 138,4 L/dia. Com relação à produtividade animal, os autores estimam 10,5 L/vaca/dia como média do estado e 11,7

L/vaca/dia nas propriedades que vendem leite para indústrias. Os resultados desse trabalho apresentaram-se acima das médias estimadas para o estado do RS. Importante ressaltar que as UPLs participantes não foram selecionadas pelos índices produtivos, mas pelo interesse dos produtores em participar. As informações consistem no levantamento do diagnóstico inicial das UPLs para acompanhamento da evolução das mesmas durante o projeto.

## CONCLUSÕES

Os produtores cadastrados no Projeto Protambo possuem em sua maioria rebanhos mistos, com bovinos leiteiros das raças Holandês e Jersey.

A produção total diária de leite das UPLs e a produtividade animal são maiores do que as estimadas para o estado do RS. Entretanto, estratégias de manejo devem ser utilizadas para melhoria dos índices de eficiência considerando-se as categorias do rebanho.

## AGRADECIMENTOS

Agradecemos a colaboração das instituições parceiras: Agel, Coopar, Cooperativa Santa Clara, Cooperfamiliar, Coperforte, Cosulati, Emater e à Embrapa pela concessão da bolsa do Projeto Protambo.

## REFERÊNCIAS

FERREIRA, A. de M.; MIRANDA, J. E. C. de. **Medidas de eficiência da atividade leiteira: índices zootécnicos para rebanhos leiteiros**. Juiz de Fora, dezembro de 2007. Acessado em 08 ago. 2016. Disponível em:

[http://www.cnpq.embrapa.br/totem/conteudo/Outros\\_assuntos/Comunicado\\_Tecnico/COT54\\_Medidas\\_de\\_eficiencia\\_da\\_ativ\\_leiteira\\_indices\\_zootecnicos.pdf](http://www.cnpq.embrapa.br/totem/conteudo/Outros_assuntos/Comunicado_Tecnico/COT54_Medidas_de_eficiencia_da_ativ_leiteira_indices_zootecnicos.pdf)

IGL. **Relatório Socioeconômico da cadeia produtiva do leite no Rio Grande do Sul**. Porto Alegre, setembro de 2015. Acessado em 05 ago. 2016. Disponível em:

[http://www.emater.tche.br/site/arquivos\\_pdf/teses/IGLpara%20biblioteca2015.pdf](http://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/teses/IGLpara%20biblioteca2015.pdf)

MIRANDA, J. E. C. de; FREITAS, A. F. de. **Raças e tipos de cruzamentos para produção de leite**. Juiz de Fora, agosto de 2009. Acessado em 08 ago. 2016. Disponível em:

[http://www.cnpq.embrapa.br/totem/conteudo/Melhoramento\\_genetico\\_e\\_racas/Circular\\_Tecnica/C](http://www.cnpq.embrapa.br/totem/conteudo/Melhoramento_genetico_e_racas/Circular_Tecnica/C)

[T98\\_Racas\\_e\\_tipos\\_de\\_cruzamentos\\_para\\_producao\\_de\\_leite.pdf](http://www.cnpq.embrapa.br/totem/conteudo/Melhoramento_genetico_e_racas/Circular_Tecnica/C)